

# Sem gestão por processos, a internacionalização é inviável

O processo de globalização nas empresas não é mais privilégio das corporações estrangeiras. O Brasil também passa por momento singular. Andamos em ritmo mais lento do que o almejado, além de enfrentarmos dificuldades normais para uma nação que ainda engatinha no processo de internacionalização, apesar de termos iniciado essa caminhada nos anos 90.

A internacionalização é uma reação natural das companhias brasileiras ante o novo cenário. Para serem competitivas e contra-ataquem a concorrência, precisam prospectar mercados, conquistá-los e agir de forma globalizada.

Esse processo exige das empresas transnacionais brasileiras competência para operar novos mercados, flexibilidade para entender políticas governamentais e culturas diferenciadas, ferramentas para controlar negócios na capilaridade geográfica, e governança corporativa alinhada entre estratégias, processos e tecnologia.

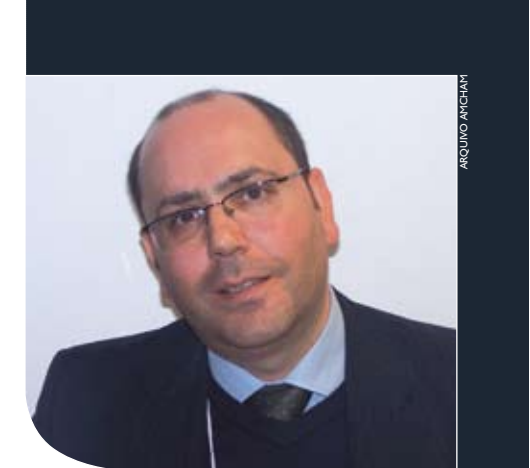
Passada a primeira etapa da internacionalização, que é o estabelecimento em

novos mercados, normalmente por aquisições ou fusões, as empresas preocupam-se com o próximo passo: a implementação de uma governança corporativa baseada na padronização da operação.

A gestão operacional padronizada é decisiva para reagir de forma flexível, rápida e adequada aos desafios desses novos mercados. Para obter sucesso nessa iniciativa, deve ser prioritária a implementação da gestão por processos.

A seqüência correta para executá-la - de forma a se obter a padronização e a melhoria operacional desejadas - é entender a estratégia corporativa para mercado e produto, e avaliar como se executa cada processo em cada unidade. A partir disso, cria-se um modelo futuro unificado com as melhores práticas executadas em cada unidade, que denominaríamos de best in class. Esse modelo estaria alinhado com as estratégias corporativas e contemplaria a melhor forma de execução de cada processo na corporação, independentemente de onde é realizado.

Após a criação desse modelo de pro-



Edson Leal \*

cessos de negócios-padrão, serão necessários o realinhamento da estrutura organizacional e a identificação dos perfis adequados para a execução desses novos processos. Por último, precisam ser selecionadas as tecnologias que estariam mais aderentes e melhor adaptadas para suportar esses processos. Esse conceito deve estar embasado em um modelo sustentado para a melhoria continuada, permitindo incorporação das necessidades legais e das variações locais dos requerimentos de negócios do país em que a companhia está estabelecida.

Implementar uma governança corporativa orientada por processos requer que a companhia entenda que precisa de ferramentas e metodologias adequadas e que isso provocará uma mudança cultural em toda a sua estrutura. Afinal, são exigências para as empresas se internacionalizarem. ■

\* Sócio-diretor da Multi Business Technologies especializado em projetos de transformação empresarial

## EVENTOS

LANÇAMENTOS

PREMIAÇÕES

CONVENÇÕES

STANDS

EVENTOS DE RELACIONAMENTO

## PROMOÇÃO - FULL PROMOTION

CAMPANHAS

CRIAÇÃO DE PDV

ENDMARKETING

AÇÕES DE INCENTIVO

LOGÍSTICA PROMOCIONAL

## MERCHANDISING

PROMOTORES

REPOSITORES



AGÊNCIA FILIADA  
**AMPRO**  
Associação de Marketing Promocional

*event art*  
soluções em eventos & mkt promocional

(41) 3015.8494